

Aos poucos, a contenção do consumo vai sendo afrouxada

O Governo está seguindo uma estratégia seletiva e gradual de desmonte do aparato para contenção de consumo que construiu entre outubro e abril. De maio para cá, as restrições ao crédito estão sendo afrouxadas e os juros estão baixando, mas aos poucos. As medidas para reduzir o aperto na economia estão voltadas principalmente para os setores

que foram mais atingidos pela política de aperto monetário - os de agricultura, automóveis e bancos.

Depois da intervenção sobre o Econômico, o Banco Central fez cinco modificações no sistema de depósitos compulsórios que os bancos têm que fazer ao BC, liberando R\$ 10,8 bilhões para o sistema financeiro. No fim de julho, para be-

neficiar as áreas de automóveis e agricultura, o Governo liberou os prazos para financiamento a máquinas agrícolas, tratores, caminhões e ônibus, que estavam limitados em três meses. Também passou a permitir lances em consórcios para esses bens específicos. O prazo de financiamento para automóveis em geral passou de três meses para seis meses.

A modificação de maior impacto foi a redução de 15% para 8% nos compulsórios sobre todos os tipos de empréstimos, inclusive os créditos de cheque especial, combinada com a diminuição dos juros básicos. O compulsório sobre conta corrente também está sendo modificado gradualmente. Passou de 100% para 90% e daí para 83%.